

500 mil mortes que repercutem no mundo

Coronavírus Número de óbitos no Brasil é o segundo maior do planeta

Das agências

REPORTAGEM
correio24horas@reddebahia.com.br

O Brasil ultrapassou, neste último fim de semana, a morbida marca de 500 mil mortes por covid-19, tornando-se a segunda nação com mais óbitos no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. O número causou indignação no país e gerou grande repercussão nos principais jornais internacionais.

Não apenas o número preocupa, mas a rapidez em que alcançamos o índice. O país chegou aos 500 mil mortos apenas 50 dias depois de bater a marca de 400 mil, e 15 meses após a confirmação da primeira morte pela doença. O Brasil computou 100 mil mortos 144 dias após a primeira morte.

Depois disso, o intervalo foi diminuindo. Foram 76 dias até as 300 mil mortes e apenas 36 para contabilizar mais 100 mil e atingir os 400 mil óbitos pela doença. O pico de mortes por covid-19 em um único dia no Brasil é de 4.249, registrado no dia 8 de abril deste ano.

O futuro também preocupa. Ontem, o Brasil registrou sua maior média móvel de casos da doença em mais de dois

meses e meio, o que aponta que o contágio volta a se aproximar do pior ritmo já registrado. O país registrou 1.050 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 501.918 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 2.063.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 17.926.393 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 45.348 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 73.200 novos diagnósticos por dia.

LÁ FORA

O jornal espanhol El País destacou neste fim de semana que o Brasil só está atrás dos Estados Unidos em número de mortes por conta da covid-19. "O triste marco de 500.000 mortos é chocante. O único país onde mais pessoas perderam a vida devido à doença foram os Estados Unidos", diz a matéria, que destaca depoimentos de famílias que tiveram parentes mortos pela doença.

O jornal também destaca a CPI que investiga a postura do governo no combate à pandemia. "Os depoimentos coletados na investigação do Senado também mostram



MICHAEL DANTAS/AFP

●● O triste marco de 500.000 mortos é chocante. O único país onde mais pessoas perderam a vida devido à doença foram os Estados Unidos El País
Jornal espanhol

LA CRISIS DEL CORONAVIRUS >

Brasil supera el medio millón de muertos por la covid-19, la segunda marca más alta del mundo

El número de víctimas, solo superado por EE UU, coincide con una investigación parlamentaria que pone en cuestión la estrategia de Bolsonaro contra la pandemia

EL PAIS/REPRODUCCIÓN



●● O vírus continua a se espalhar enquanto o presidente Jair Bolsonaro se recusa a apoiar medidas como o distanciamento social BBC
Jornal londrino

Jornais internacionais, como o El País, deram destaque ao número de mortes

que por negligência o governo parou de negociar e comprar vacinas em 2020, quando o Bolsonaro ignorou dezenas de e-mails da farmacêutica Pfizer oferecendo seu produto", completa.

O londrino BBC destacou a má atuação do presidente Jair Bolsonaro, além da vacinação lenta no país. "O vírus continua a se espalhar enquanto o presidente Jair Bolsonaro se recusa a apoiar medidas co-

mo o distanciamento social", diz o jornal.

O também britânico The Guardian seguiu a mesma linha: "O presidente brasileiro, que subestimou a pandemia e resistiu às medidas de contenção, está sendo investigado no Congresso porque seu governo ficou para trás na aquisição de vacinas, mas incentivou o uso de drogas ineficazes como a cloroquina", escreveu.

●● O presidente brasileiro, que subestimou a pandemia e resistiu às medidas de contenção, está sendo investigado no Congresso The Guardian
Jornal londrino

Bruno e Rui lamentam; Bolsonaro não comenta

Embora Bolsonaro não tenha comentado as 500 mil mortes por covid, o governador da Bahia Rui Costa lamentou através das redes sociais. Rui se solidarizou com as famílias que perderam entes queridos para a doença e disse que é preciso ter a dimensão da tragédia.

"Por mais que a gente consiga vacinar, por mais leitos de UTI que a gente consiga abrir, por maiores que sejam nossos esforços, essas pessoas não retornarão. São vidas humanas que se perderam. País, avós, fi-

lhos, amigos que não veremos mais. Famílias destruídas. É preciso compreender o significado disso, ter a dimensão dessa tragédia. Que Deus, em sua infinita sabedoria, conforte o coração de quem ficou", escreveu Rui nas redes sociais.

O prefeito de Salvador Bruno Reis também lamentou os números. Ele também demonstrou solidariedade às famílias e pediu a colaboração das pessoas para conter o coronavírus, usando máscaras e respeitando as medidas sanitárias.

"Meio milhão de famílias perdidas por uma pandemia. Ela chegou destruindo casas, vidas e empregos. Toda a solidariedade e apoio para essas famílias. Mais do que nunca, é essencial a chegada de mais vacinas e o avanço da imunização. É preciso a colaboração de todos usando sempre máscaras e evitando aglomerações. Aproveito para reforçar o pedido nesse período próximo ao São João. É hora de cuidado redobrado. Estamos em um dos momentos mais perigosos para evitar uma terceira

onda e conseguir vencer essa pandemia depende de cada um de nós", escreveu o prefeito de Salvador.

O ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, também lamentou a marca fúnebre: "Hoje o Brasil chegou à trágica marca de meio milhão de vidas perdidas para a Covid. E, com apenas 11,5% da população totalmente imunizada, ainda há muito espaço para que milhares de brasileiros continuem morrendo todos os dias. Meus sentimentos aos amigos e familiares de cada vítima", escreveu.

NÚMEROS DA COVID

- **Total de mortes:** 501.918
- **Total de casos:** 17.926.393
- **Mortes nas últimas 24 horas:** 1.050
- **Casos nas últimas 24 horas:** 45.348
- **Média de novas mortes nos últimos 7 dias:** 2.063
- **Média de novos casos nos últimos 7 dias:** 73.200